

Campanha Salarial liga sinal de alerta para categoria



A nova CCT, que foi aprovada neste mês de setembro, em assembleias realizadas por sindicatos da categoria de todo o país, terá vigência até 31 de agosto de 2024. Sem conseguir avançar em pontos centrais, os bancários passaram a ligar o sinal de alerta, a partir de agora, para o momento político atual, questionando-se sobre o porquê de, em 2022, a Campanha Salarial ter ficado muito aquém de anos anteriores.

Mesmo que muitos prefiram negar a política, ela interfere diretamente no compromisso que os bancos podem, ou não, assumir, diante das reivindicações dos trabalhadores. É exatamente esta a classe a qual nós, bancários, pertencemos, e precisamos estar conscientes dos interesses que estão em jogo durante as negociações salariais.

Os recentes escândalos de assédio, mesmo em bancos públicos, como a Caixa, que envolveram o alto escalão da instituição, revelam o quanto o alinhamento político interfere no olhar dos gestores quanto às demandas dos seus funcionários, pois a intransigência da classe patronal é resultado de um alinhamento, à nível governamental, com aqueles que são responsáveis por negociar os direitos reivindicados pela classe trabalhadora. O atual momento político, com as eleições que se aproximam, nos permitem,

mais uma vez, optar pelo caminho que desejamos deixar traçado para as próximas negociações da categoria. Podemos optar por manter a intransigência e falta de diálogo ou buscarmos uma alternativa, viável, para o retorno da dignidade, nas negociações, e a possibilidade de uma discussão com maior igualdade entre trabalhadores e patrões. Para isso, o voto útil, já no 1º turno das eleições, torna-se cada dia mais importante.

Para 2022, após muito esforço do Sindicato, conseguimos um reajuste de 8% nos salários, aumento de 10% nos vales alimentação (VA) e refeição (VR), além de um adicional de R\$ 1.000,00 em vale alimentação, a ser creditado até outubro de 2022. Está previsto, também, um reajuste de 13% para o teto da parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) neste ano e, para 2023, aumento real de 0,5% (INPC + 0,5%) para salários, PLR, VA/VR e demais cláusulas econômicas. O que nos frustra, em certa medida, porque, em um ambiente de estabilidade política e econômica, sabemos que poderíamos ter avançado mais nas nossas negociações.

Caixa

O ACT dos empregados da Caixa prevê a manutenção de todos os direitos e traz avanços importantes, como o acordo de teletrabalho e a criação do grupo para discutir as condições de trabalho.

Banco do Brasil

Além de manter direitos, o novo ACT dos funcionários do Banco do Brasil também obteve avanços importantes para os trabalhadores, o principal deles é a revisão da tabela PIP, da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), que impactará em mais recursos à aposentadoria dos trabalhadores do BB (leia mais sobre o ACT do BB).